PREFEITURA MUNICIPAL DE IBERTIOGA
Rua Evaristo de Carvalho, 56 - Centro - Ibertioga-MG
CEP: 36225-000 - Tel.: 08000 032 2193 - gabinete@ibertioga.mg.gov.br

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

CALÇAMENTO EM BLOQUETES SEXTAVADOS e DRENAGEM PLUVIAL

MORRO ESTRADA PORTEIRINHA COMUNIDADE DA PORTEIRINHA

ESTRADA CHAPADINHO, COMUNIDADE DO CHAPADINHO

ESTRADA LARANJEIRAS, COMUNIDADE DAS LARANJEIRAS

IBERTIOGA MG

junho/2026

Objetivo

Essas especificações têm por objetivo a fixação de condições técnicas gerais e específicas, que serão obedecidas na implantação da Obra: Melhoramento de estradas vicinais, Morro Estrada Porteirinha Comunidade da Porteirinha, Estrada Chapadinho, Comunidade do Chapadinho, Estrada Laranjeiras, Comunidade das Laranjeiras, no município de Ibertioga, de acordo com projeto apresentado.

Serviços Técnicos

A fiscalização dos serviços ficará a cargo da PREFEITURA e decidirá sobre a qualidade dos materiais e execução dos serviços, fixando normas nos casos não especificados.

A mão de obra, bem como todo material aplicado, será sempre de primeira qualidade, objetivando assim, um acabamento perfeito e esmerado nos serviços, que somente serão aceitos nestas condições.

Todos os materiais aplicados na obra obedecerão às especificações descritas no projeto ou neste memorial.

Placas de Obras e de Sinalização

Deverão ser construídas placas de identificação da obra e de sinalizações verticais, pois se trata de uma obra próxima a vias públicas. Deverão ser colocadas em lugar visível, de acordo com a fiscalização, as seguintes placas:

- Placa padrão entre Prefeitura e Órgão Convenente;
- Placa da firma construtora conforme modelo da mesma;
- Placa de segurança do trabalho;
- Placa de sinalização de segurança.

Serviços Preliminares:

Placa de obra:

A empresa contratada instalará a placa de obra em chapa galvanizada (3,00 x 1,50 m) - em chapa galvanizada 0,26 afixadas com rebites 540 e parafusos 3/8, em estrutura metálica viga u 2" enrijecida com metalon 20 x 20, suporte em eucalipto autoclavado pintadas ne frente e no verso com fundo anticorrosivo e tinta automotiva.

REDE DE DRENAGEM PLUVIAL

As Especificações e forma de execução abaixo se aplicam à construção dos dispositivos de drenagem superficial, para escoamento de águas pluviais, de acordo com o projeto.

São considerados dispositivos de drenagem: Caixa de drenagem, ALAS de drenagem, boca-de-lobo, ramais de boca-de-lobo, poços de visita, galerias tubulares e canaletas superficiais.

Tubos

Todos os tubos de concreto incorporados à obra serão fornecidos atendendo ao constante do projeto e de acordo com a presente especificação:

- Serão utilizados tubos de concreto simples de tipo ponta e bolsa, rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

Os tubos não deverão apresentar trincas, fraturas ou outros defeitos visíveis a olho nu prejudiciais à qualidade do tubo quanto à resistência, impermeabilidade e durabilidade, devendo dar som característico de tubo não trincado, quando percutido com martelo leve.

Os tubos serão assentados de jusante para montante e com as bolsas voltadas para montante.

As argamassas para o rejuntamento dos tubos serão de cimento e areia no traço 1:4, em volume, podendo ser preparadas manualmente ou em betoneira. As argamassas deverão ser preparadas nas quantidades requeridas para uso imediato.

O tipo de tubo a ser utilizado será definido no detalhamento do projeto. Na execução dos serviços deverão ser observadas, além destas especificações, as instruções dos fabricantes, normas da ABNT e outras aplicáveis.

Visto que a maioria destes serviços serão executados em áreas públicas, deverão ser observados os aspectos relativos à segurança dos transeuntes e veículos, bem como os locais de trabalho deverão ser sinalizados, de modo a preservar a integridade dos próprios operários e equipamentos utilizados.

Deverão ser definidos e mantidos acessos alternativos, evitando-se a total obstrução da passagem de pedestres e/ ou veículos.

O assentamento da tubulação deverá seguir paralelamente à abertura da vala. Não haverá necessidade de cuidados especiais quanto à base de assentamento (berço), desde que o terreno seja firme, devendo ser colocada uma camada de areia nivelada ou pó de pedra para permitir o arraste dos tubos para encaixe. Para os terrenos de má qualidade (argila orgânica), se prevê a substituição de todo o material ou a construção de uma estrutura de concreto armado de apoio de tubos.

Sempre que o trabalho for interrompido, o último tubo assentado deverá ser tamponado, a fim de evitar a entrada de elementos estranhos. Esses tubos deverão ser lastreados evitando-se assim a sua flutuação no caso de inundação da vala.

As pontas e bolsas a serem acopladas deverão ser limpas, utilizando-se escovas ou ferramentas leves. O alinhamento lateral deverá ser efetuado através de alavancas.

Caixa de captação e drenagem.

Serão executadas caixas de captação e drenagem tipo a (100 x 100 x 120 cm), visando a captação e transposição das águas coletadas por meio de tubos de concreto e posterior ALA em concreto ciclópico.

Ala de rede tubular.

Serão executadas Ala de rede tubular DN 500 em concreto ciclópico, para apoio dos tubos de drenagem.

Enrocamento.

Visando o espalhamento das águas captadas, deverá ser construído enrocamento com pedra de mão arrumada, fixada em base de concreto fck 15 Mpa.

Escavações

As escavações serão efetuadas de preferência mecanicamente e não sendo possível, serão efetuadas manualmente. O fundo das cavas deverá ser nivelado e apiloado. O material considerado reaproveitável, pela boa qualidade, será estocado, para servir no reaterro. O material excedente ou imprestável será removido logo após a escavação e transportado para local indicado pela FISCALIZAÇÃO. As escavações deverão ser executadas de acordo com os alinhamentos, cotas e locações constantes do projeto. As valas deverão ser escavadas obedecendo às larguras máximas definidas na a seguir:

Obs.: Para poços de visita/caixa de ralo, a largura da vala é igual à dimensão da base acrescida de 0,40 cm. Os tubos terão suas valas abertas no diâmetro do tubo acrescido de 0,**4**0 cm, sendo 20cm de cada lado.

Reaterros

Deverá ser utilizado solo argilo-arenoso isento de matéria orgânica, ou outros materiais estranhos. Poderá ser admitido reaproveitamento de material escavado, a critério da FISCALIZAÇÃO.

Os reaterro necessários deverão ser executados com material de boa qualidade e sua compactação deverá ser feita com equipamento mecânico de controle manual (sapo), sendo aceito também o emprego de soquetes manuais com peso mínimo de 15 Kg e superfície de contato com o solo de 400 cm². A espessura das camadas, após a compactação, não deverá exceder a 25 cm.

PAVIMENTAÇÃO BLOCOS SEXTAVADOS.

Movimentação de terra:

A preparação da base com raspagem superficial com média de 14 cm de espessura se faz necessário, pois a região é de base em terra batida, tendo sido colocado cascalhamento, devendo ser retirado antes da execução do calçamento por meio de raspagem, ficando por conta da contratada a sua execução e transporte para local indicado pela prefeitura. Após estar a área livre e regularizada deverá sofrer também uma compactação manual com consertos de possíveis irregularidades.

Meio-fio:

Serão executados meio-fio de concreto pré-moldado, FCK 20 Mpa, com, dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura), rejunte em argamassa traço 1:3,5 (cimento e areia).

Sarjeta:

A empresa ficara responsável pela execução de sarjeta de concreto, moldada in loco em trecho reto, 30 cm base x 10 cm altura, devendo ser dada uma inclinação de aproximadamente 4%.

Piso em Bloquetes:

A empresa executará piso em bloco sextavado 25x25cm, espessura 8cm, resistência mínima de 35Mpa, assentado sobre colchão de areia com espessura de 6 cm. Os blocos deverão ser executados isentos de elementos com defeitos, respeitando detalhes de inclinação e sarjetas de acordo com projetos.

Controle de qualidade

Ficará a cargo da prefeitura o acompanhamento dos trabalhos, podendo esta a seu critério pedir exames de resistências para os bloquetes que serão aplicados nas ruas, devendo estes ter **resistência mínima de 35Mpa**.

Agregado Miúdo (preparo da base, Colchão de areia)

O agregado Miúdo poderá ser areia, pó-de-pedra ou mistura de ambos. Suas partículas individuais deverão ser resistentes, apresentar moderada angulosidade, livre de torrões de argila e substâncias nocivas. O colchão de areia terá espessura média de 6.00cm.

Material de rejunte

Os bloquetes após sua colocação deverão ser rejuntados com pó de pedra ou areia.

Compactação

Após a colocação do bloquete e respectivo rejuntamento devera ser executada a compactação mecânica com equipamento adequado, tomando-se cuidado para que não se prejudique e homogeneidade da superfície.

Ibertioga, 03 de agosto de 2026.

ENGº EDISON GRIZENDE COIMBRA
CREA 73046/D

EDISON GRIZENDE COIMBRA:86260561687
Assinado de forma digital por EDISON GRIZENDE COIMBRA:86260561687
Dados: 2026.08.07 10:33:23 -03'00'

JOSE FRANCISCO RODRIGUES DE ALMEIDA:65379756891
Assinado de forma digital por JOSE FRANCISCO RODRIGUES DE ALMEIDA:65379756891
Dados: 2026.08.17 09:45:02 -03'00'